

PROJETO MURAL DE NOTÍCIAS: UMA EXPERIÊNCIA DE FOMENTO DA LEITURA E ESCRITA DOS UNIVERSITÁRIOS

Data de aceite: 03/06/2024

Vanessa Fernandes dos Santos

RESUMO: Trata-se aqui de um projeto de aprendizagem ativa e significativa em sala de aula com a organização, processos e práticas bem-sucedidas para fomento da leitura dos alunos, que visa trazer a tecnologia e cultura digital para as práticas de leitura e escrita dos alunos de graduação da modalidade online. Desse modo, dando sequência ao processo de construção desse trabalho serão abordados temas que tratam de leitura online, letramento digital e hipertextualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Digital; hipertextualidade; Ensino.

NEWS WALL PROJECT: AN EXPERIENCE TO ENCOURAGE READING AND WRITING AMONG UNIVERSITY STUDENTS

ABSTRACT: This is an active and meaningful learning project in the classroom with the organization, processes and successful practices to encourage students to read, which aims to bring technology and digital culture to reading and writing

practices of online undergraduate students. Thus, continuing the construction process of this work, themes that deal with online reading, digital literacy and hypertextuality will be addressed. texto texto

KEYWORDS: Digital Literacy; hypertextuality; Teaching.

INTRODUÇÃO

O projeto desenvolvido chama-se “mural de notícias” e visa o fomento da leitura e escrita dos alunos Universitários, a intenção é desenvolver a capacidade de leitura e escrita do aluno, trazendo as práticas online para sala de aula.

Portanto, essa pesquisa pretende mostrar o quanto as universidades precisam conhecer os modos de leitura dos alunos para contribuir com a transformação da prática de leitura dele, mediante uma sociedade altamente online.

Como já sabemos, um dos papéis do professor é preparar o aluno para o futuro. Pensando nisso e na importância de organizar e selecionar os conteúdos

adequados na rede, por isso o desenvolvimento de um padlet para os alunos de universitários é trazer conteúdos digitais sobre os temas de estudo, disponíveis na rede e organizar um mural composto por vídeos, podcast, artigos entre outros, onde os alunos fazem uma associação com o que está sendo estudado na disciplina. Com objetivos de fomentar o letramento digital, ou seja, o aluno fazer uso, de forma adequada de conteúdos disponíveis nas redes e além disso trazer esse conhecimento para o que está aprendendo em sala de aula, podendo até trazer algo novo que o próprio professor ainda não tinha visto, pois no mundo atual são muitas informações e estar antenado torna-se cada um desafio diários para qualquer profissional de ensino.

A leitura é um fator que influencia diretamente no processo de aprendizagem. Desse modo, nota-se a grande relevância em entender os desafios enfrentados pelos alunos no ensino a distância em relação a leitura e escrita.

DESENVOLVIMENTO (REFERENCIAL TEÓRICO)

A pesquisa busca mostra que é possível de forma simples trabalhar o letramento digital em nossos alunos, e assim transformar as práticas de ensino, conseqüentemente, melhorar o processo de ensino e aprendizagem para o futuro profissional.

Para tanto, o presente trabalho busca trazer uma prática de ensino baseado na busca de conteúdo nas redes e a criação de um mural de notícias usando a metodologia sala de aula invertida, sendo aplicável tanto no ensino online como no ensino presencial, visando o fomento do letramento digital nas práticas de pesquisa das Universidades.

O novo enfoque da leitura na era digital

De acordo com Ribeiro (2016), o aluno precisa lidar com diferentes tipos de leitura, a leitura digital precisa acompanhar de igual modo a leitura impressa. Para Sodré (2012), a tecnologia cresce rapidamente, mas as ações para o preparo da sociedade, para saber lidar com esse crescimento acelerado, não acompanha a mesma velocidade. E, por isso, as instituições educacionais, assim como os professores têm a responsabilidade de pensar práticas educacionais para fomentar essa nova exigência do mundo.

Sodré (2012), ainda nos chama atenção sobre o uso da tecnologia nos processos educacionais, sendo que “a tecnologia eletrônica como processo educacional corre o risco de repetir a pedagogia tradicional (apenas “modernizando-a” tecnicamente) se não puser em primeiro plano o pretexto histórico oferecido pela tecnologia para reinvenção de formas pedagógicas”. (SODRÉ; 2012. p. 203).

Com o fortalecimento da cultura digital trazida pela pandemia, fica ainda mais latente repensar o letramento digital. Soares (2003) faz uma análise baseada nos Censos a partir de 1940 e Pesquisas Nacionais por Amostragem de Domicílios (PNAD), destaca então que:

Após alguns anos de aprendizagem escolar, o indivíduo terá não só aprendido a ler e escrever, mas também a fazer uso da leitura e da escrita, verifica-se uma progressiva, embora cautelosa, extensão do conceito de alfabetização em direção ao conceito de letramento: do saber ler e escrever em direção ao ser capaz de fazer uso da leitura e da escrita. (SOARES, 2003, p. 7).

Rojo (2010), descreve o termo letramento no mundo da escrita como sendo:

No mundo da escrita, o termo “letramento” busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados socialmente, locais (próprios de uma comunidade específica) ou globais, recobrinco contextos sociais diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola etc.), em grupos sociais e comunidades diversificadas culturalmente. (ROJO, 2010, p.26)

Ao discutir a conceituação o letramento digital, avançados ao conceito de hipertexto. Para Lévy (1999), as práticas permitidas pelo hipertexto digital em todo seu contexto levam a leitura para além de simplesmente decifrar códigos, mas ela se movimenta e se constrói intuitivamente de acordo com os caminhos escolhidos diante da gama de links possíveis.

Vale ressaltar que o letramento em hipertextos são “habilidades de processar hiperlinks apropriadamente e de usá-los para incrementar com eficiência um documento ou artefato”. (DUDENEY, HOCKLY, PEGRUM, 2016, p.27). O leitor é convidado, através de links, a fazer escolhas e decidir os percursos narrativos que deseja seguir.

Barbosa e Rojo (2015) também citam que afirmam que as demandas sociais devem se integrar aos parâmetros curriculares das escolas, com a aplicação dos múltiplos letramentos diante das mudanças que o mundo passou.

A pandemia traz a necessidade ainda mais do uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação transformam a sociedade trazendo a hipermodernidade.

Desse modo, os alunos no contexto atual devem fazer o uso dos conteúdos da internet e das redes sociais para se desenvolverem o aprendizado em sala de aula, a grande necessidade. Sendo assim, precisamos desenvolver profissionais capazes de ler e fazer uso do que ler em suas práticas sociais, para tanto devemos atuar no desenvolvimento desses novos letramentos que a sociedade contemporânea exige, sendo assim é latente a necessidade de práticas educacionais para atender essa demanda social.

Vale destacar aqui, o uso da sala de aula invertida é um forte aliado dos professores, visto que o aluno precisa saber buscar o conhecimento por si só nas redes, e então fazer as conexões necessárias para fortalecer o seu aprendizado, afinal, os alunos já consomem conteúdos digitais, contudo nem sempre associam ao que estão aprendendo.

Com a sala de aula invertida e com a realização de busca do conhecimento nas redes é uma forma de fortalecimento do letramento digital e aqui faremos uso desse método, muito conhecido dos professores.

Descrição de experiências e práticas

A metodologia aplicada ocorre da seguinte forma, os alunos desenvolvem, juntamente com a professora, um mural de notícia, aplicado a disciplina de Logística Internacional, através de uma proposta de fórum e/ou trabalho. Desta maneira, cada aluno pesquisa uma notícia nos meios de informações e traz o recorte da chamada da notícia, citando sempre a fonte, após essa etapa, ele deverá fazer um breve resumo da notícia e comentar o seu conteúdo dando sua opinião e relacionando com os estudos da disciplina. Os melhores trabalhos serão compartilhados em um padlet dentro do ambiente virtual de aprendizagem. Desse modo, o aluno é valorizado, pois foi além da sala de aula, e agregou o conhecimento das redes aos estudos da disciplina, além disso, o padlet ainda permite a troca experiência entre os estudantes.

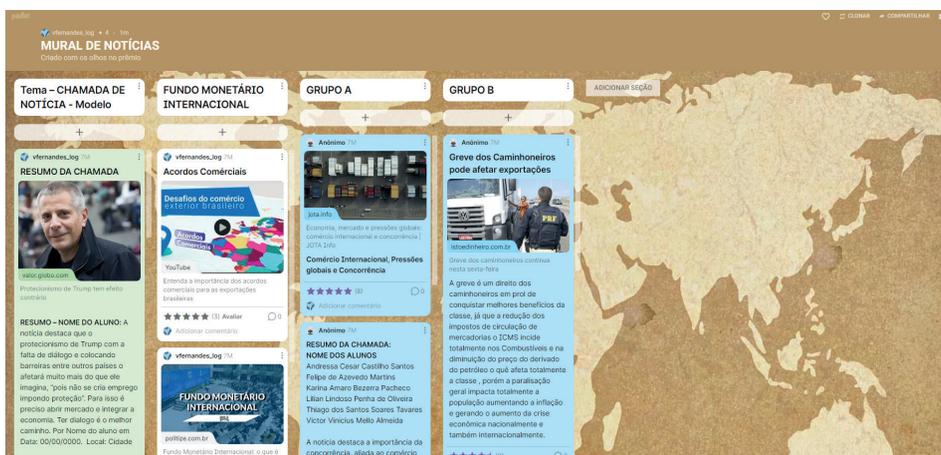


Figura 1 – Padlet – Mural de Notícias

Fonte: Autoria própria (2021).

METODOLOGIA DE ESTUDO

Destaco que a pesquisadora atua como docente no ensino na modalidade online da Unigranrio fazem 9 anos. Além de atuar na modalidade de ensino online também atua no ensino presencial como professora em outras instituições, inclusive no ensino técnico, E já em 2015 começa a escrever os conteúdos sobre temas Atuais da Educação Técnica e Profissional e Desenvolvimento profissional do docente do ensino técnico, voltando para as temáticas da tecnologia no ensino e o novo perfil do docente. E seus estudos e formação são voltados para as práticas de leitura dos estudantes, tanto na especialização pela UFF em gestão e implementação do ensino a distância quanto no mestrado sobre letramento digital na Unigranrio.

Aqui são abordados os procedimentos metodológicos adotados neste estudo. Desta forma, no caso dessa pesquisa aqui, o objeto de estudo partiu da experiência profissional que relata a experiência, já aplicada em sala de aula, sendo, portanto, um estudo de caso. Para Vergara (2007, p.47), “o estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, tendo caráter de profundidade e detalhamento, podendo ou não ser realizável em campo”. Tal definição permite classificar também essa pesquisa como estudo de caso, tendo em vista que o estudo está concentrado no ambiente virtual da Universidade Unigranrio

A presente pesquisa é de natureza qualitativa. Nela, consideramos a relação dinâmica entre o problema e o sujeito. Em sua fase inicial foi realizada uma pesquisa bibliográfica que forneceu a base conceitual, proporcionando mecanismos teóricos de avaliação do relato de experiência.

Desse modo, Vergara (2007) entende que:

Pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral (VERGARA, 2007, p. 48).

Desse modo, no presente trabalho, em sua fase inicial, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre as temáticas de sala de aula invertida, educação a distância, leitura, letramento digital e hipertextualidade.

O passo seguinte o relato de experiência de práticas vivenciadas em sala de aula da autora. Como a pesquisa será em uma organização em sala de aula é também um exemplo de estudo de caso. Em se tratando de estudo de um único caso, uma das maiores limitações ou pontos negativos é que não será possível realizar a prática sem o uso digital.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse trabalho gera um resultado em direção ao letramento digital, uma vez que, como fruto desse trabalho é possível a construção de uma plataforma digital (padlet), como pontos positivos, além do desenvolvimento da capacidade de associação dos alunos com os notícias ou artigos encontrados com a matéria que ele aprende em aula, dessa forma ensinando os alunos usarem o letramento em hipertexto e conseqüentemente o letramento digital de forma natural e aplicada.

Além disso, os alunos passam a trabalhar de forma colaborativa, pois é criado um mural colaborativo da turma, vale lembrar que o padlet permite que todos tenham acesso de qualquer dispositivo e comentem as notícias. Nesse sentido, a proposta da atividade leva uma construção colaborativa e um compartilhamento de conhecimento, além de gerar conhecimento real aplicado na área de estudo do aluno, por isso todos se sentem motivados a participar.

A leitura não deve ser apenas uma ação mecânica, mas produto da interação entre leitor e texto, e, além disso, a leitura deve ser associada às práticas e aos contextos sociais. Dessa forma, essa experiência propiciou o letramento digital dos alunos. Por conseguinte, o relato contribui para avanços no processo de ensino e aprendizagem da modalidade online.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura não deve ser apenas uma ação mecânica, mas produto da interação entre leitor e texto, e, além disso, a leitura deve ser associada às práticas e aos contextos sociais. Dessa forma, essa experiência propiciou o letramento digital dos alunos. Por conseguinte, o relato contribui para avanços no processo de ensino e aprendizagem da modalidade online.

Embora não tenha sido feito um estudo mais profundo sobre as teorias digitais, constatou-se também que, ao contrário do que muitos pensam, não existe uma “fórmula” ideal para uso das ferramentas digitais em sala de aula. Existem sim resultados de pesquisas, que originaram teorias, as quais hoje nos servem de base para um encaminhamento dentro de nossa realidade.

Os alunos e professores das universidades devem se sentir responsáveis pelo alcance do desenvolvimento do letramento dentro da Universidade como um todo. As instituições precisam de profissionais capacitados para tanto, visto que, somente a instituição não dará conta.

Portanto, considerando a pandemia de COVID-19, que grande parte da sociedade viveu online e usou suas práticas profissionais no meio digital, tratar desse assunto é de alta relevância., uma vez que todos foram compulsoriamente inseridos no mundo digital, por isso, mais do que nunca, se faz necessário mudanças profundas nas práticas educacionais.

Essa pesquisa cumpriu o papel de chamar atenção das universidades em conhecer os desafios dos alunos perante o mercado profissional e a sociedade a qual estão inseridos. Além de mostrar que é possível de maneira simples aplicar conceitos de letramento digital na vida estudantil dos nossos alunos.

Vimos aqui também o uso dos conceitos de sala de aula invertida aliado as plataformas digitais como uma solução adequada para melhorar a comunicação em sala de aula e tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficaz.

A partir desses pontos aqui apontados notamos a importância de estratégias de ensino com práticas no ensino digital, identificando aspectos relevantes no processo de aprendizagem, principalmente dos alunos adultos, com o objetivo de reconhecer de que modo o professor e as ferramentas de ensino devem atuar na mediação do processo de aprendizagem para torná-lo colaborativo, autônomo e efetivo. Essa visão já vem sendo usada nas organizações de ensino e a tendência é cada vez mais se difundir. Texto

REFERÊNCIAS

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos Digitais**. Tradução de Marcos Marconilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

RIBEIRO, A. E. **Escrita e Tecnologia**: Questões, relações e provocações. In: ____; _____. (Orgs.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R. H. R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, R. H. R. **Alfabetização e letramentos múltiplos**: como alfabetizar letrando? In: Rangel, Egon de Oliveira; Rojo, Roxane Helena Rodrigues (Coord). *Língua Portuguesa: Ensino Fundamental*. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica Roxane Helena Rodrigues (Coord). *Língua Portuguesa: Ensino Fundamental*. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica (coleção Explorando o ensino;v.19), v. p. 16-36, 2010. p. 16-36 p.

ROJO, R. H. R. **Escol@ Conectada – os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. **Revista Brasileira de Educação**, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbeu/n25/n25a01.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2018.

SODRÉ, M. **Antropológica do Espelho - Uma teoria da comunicação linear e em rede**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SODRÉ, M. **Reiventando a educação**: Diversidade, descolonização e redes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

UNIGRANRIO. Universidade Unigranrio. **CONHEÇA AS NOSSAS UNIDADES, POLOS EAD E CAMPUS**. Disponível em: <<http://unigranrio.com.br/unidades/>>. Acesso em: 29 fev. 2020.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. Rio de Janeiro: Atlas, v. 8ª, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.